

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do Produto: ALFACIPERMETRINA 50 SC

Aplicação: Inseticida Domissanitário (grupo químico dos piretróides)

Fabricante: Fersol Indústria e Comércio S/A

Rod. Presidente Castello Branco, Km 68,5
Mairinque – SP, Cep: 18120-970
Tel: (11)4246-6200, Fax: (11)42466205
<http://www.fersol.com.br>

Telefone de emergência:

(0XX11)5012 5311

0800 771 37 33 RENACIAT (Rede Nacional de centro de Informação e Assistência Toxicológica)

2. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Natureza Química: “Este produto é um preparado”.

Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo:

<u>Nome químico</u>	<u>Nº CAS</u>	<u>Concentração</u> %	<u>Fórmula</u> <u>Molecular</u>	<u>Sinônimos</u>	<u>Classificação d</u> <u>perigo</u>
ciano-(3-fenoxibenzil) metil 3-(2,2-dicloroetil)- 2,2-dimetilciclopropano carboxilato	67375-30-8	45 – 55 g/L	$C_{22}H_{19}Cl_2NO_3$	Alfacipermetrina	T: Tóxico Xi: Irritante Xn: Nocivo N: Perigoso para o meio ambiente (Fonte: N-class Database, 2006)

3. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Perigos mais importantes: o produto pode ser tóxico ao homem e ao meio ambiente se não utilizado conforme as recomendações.

Efeitos do Produto:

Efeitos adversos à saúde humana: o produto pode ser absorvido pelas vias respiratória, dérmica e oral, produzindo estimulação do sistema nervoso central. O contato com o produto pode provocar irritações na pele e nos olhos.

Efeitos Ambientais: os piretróides apresentam toxicidade para peixes, organismos aquáticos, abelhas e levemente tóxico para pássaros.

Perigos específicos: não há outros perigos relacionados ao produto.

Principais Sintomas: a alfacipermetrina é um piretróide e pode provocar sensações na pele além de parestesias em trabalhadores expostos, sintomas que normalmente desaparecem em 24 horas. Entre os sintomas cutâneos mais freqüentes, encontramos dormência, coceira, formigamento e queimação. Os sintomas em intoxicações podem incluir alergias respiratórias e cutâneas, além de sintomatologia neurológica nos casos graves com tremores e convulsões.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS.

Medidas de Primeiros Socorros: levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lavar as partes do corpo atingidas com água em abundância e sabão. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, praticar respiração artificial ou oxigenação. Encaminhar ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.

Inalação: remover a pessoa para local arejado. Se não estiver respirando, faça respiração artificial. Se respirar com dificuldade, consultar um médico imediatamente.

Contato com a pele: lavar imediatamente a área afetada com água em abundância e sabão. Remover as roupas contaminadas. Ocorrendo efeitos/sintomas, consultar um médico. Lavar as roupas contaminadas antes de reutilizá-las e descartar os sapatos contaminados.

Contato com os olhos: lavá-los imediatamente com água em abundância. Consultar um médico.

Ingestão: não provocar vômito, entretanto é possível que o mesmo ocorra espontaneamente não devendo ser evitado, deitar o paciente de lado para evitar que aspire resíduos. Procurar um médico imediatamente. **ATENÇÃO:** nunca dê algo por via oral para uma pessoa inconsciente.

Quais ações devem ser evitadas: não aplicar respiração boca a boca caso o paciente tenha ingerido o produto. Utilizar um intermediário ou Ambu para realizar o procedimento.

Proteção para os prestadores de primeiros socorros: evitar contato cutâneo e inalatório com o produto durante o processo.

Notas para o médico: não há antídoto específico. Em caso de ingestão recente de grandes quantidades, procedimentos de esvaziamento gástrico tais como lavagem gástrica poderão ser realizados. Carvão ativado e laxantes salinos serão úteis na prevenção da absorção do ingrediente ativo pelo trato gastrointestinal. O tratamento sintomático deverá compreender sobre tudo medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrolíticos e metabólicos, além de assistência respiratória e medidas de controle das crises convulsivas se presentes com fenobarbital e benzodiazepínicos. Monitoramento das funções hepática e renal deverá ser mantido. Em caso de contato ocular, proceder à lavagem com soro fisiológico e encaminhamento para avaliação oftalmológica.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção apropriados: espuma, CO₂, pó químico e neblina de água.

Procedimentos Especiais: produto não inflamável. Evacue a área e combata o fogo a uma distância segura. Utilize diques para conter a água usada no combate. Posicionar-se de costas para o vento. Usar água em forma de neblina para resfriar equipamentos expostos nas proximidades do fogo.

Equipamentos de proteção especial para combate ao fogo: equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas para combate a incêndio.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais: utilizar macacão impermeável, óculos protetores, botas de borracha e luvas de borracha nitrílica ou PVC ou outro material impermeável. A proteção respiratória deverá ser realizada dependendo das concentrações presentes no ambiente ou da extensão do derramamento/vazamento, para tanto, deverá se optar por máscaras semifaciais ou faciais inteiras com filtro substituível ou ainda, respiradores de adução de ar (ex.: máscaras autônomas).

Remoção de fontes de ignição: interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas. Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio (ex.: óleo diesel derramado).

Controle de poeira: não aplicável por tratar-se de um líquido.

Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos: utilizar roupas e acessórios descritos acima.

Precauções para o meio ambiente: evitar a contaminação dos cursos d'água vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Evitar que resíduos do produto derramado atinjam coleções de água construindo diques com terra, areia ou outro material absorvente.

Métodos para limpeza: conter e recolher o derramamento com materiais absorventes não combustíveis (ex: areia, terra, vermiculita, terra de diatomácea). Colocar os resíduos em um recipiente para eliminação de acordo com as regulamentações locais. Limpar preferivelmente com um detergente; evitar o uso de solventes.

Prevenção de perigos secundários: evitar que o produto contamine riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos, galerias pluviais e efluentes.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Manuseio:

Medidas técnicas: utilizar o produto conforme recomendações do fabricante. Produto de uso institucional utilizado por entidades especializadas. Proibida a Venda ao Público.

Prevenção da exposição do trabalhador: não comer, beber ou fumar durante o manuseio do produto. Ao abrir a embalagem fazê-lo de modo a evitar vazamento. Não utilizar equipamentos de proteção individual danificados e/ou defeituosos. Não manipular e/ou carregar embalagens danificadas.

Prevenção de incêndio e explosão: manter o produto afastado do calor, faíscas, chamas e outras fontes de ignição.

Precauções para manuseio seguro: não entrar em contato direto com o produto. Evitar derrames do produto. Evitar tratar animais debilitados, com sede ou fêmeas em fase adiantada de prenhez. Não realizar tratamentos em dias ou horas de calor intenso. Obedecer a um intervalo mínimo de 14 dias entre banhos com o produto no animal. Proteger alimentos e material de ordenha da contaminação com o produto.

Orientações para manuseio seguro: utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Manusear o produto com exaustão local apropriada ou em área bem ventilada. No caso de sintomas de intoxicação, interromper imediatamente o trabalho e proceder conforme descrito no Item 4 desta ficha.

Armazenamento:

Medidas técnicas apropriadas: manter o produto em seu recipiente original. Manter as eventuais sobras dos produtos em suas embalagens originais adequadamente fechadas.

Condições de armazenamento:

Adequadas: manter o recipiente adequadamente fechado, à temperatura ambiente e ao abrigo da luz. Armazená-lo em local, devidamente identificado, exclusivo para produtos tóxicos. Trancar o local evitando o acesso de pessoas não autorizadas e crianças.

A evitar: locais úmidos e com fontes de calor.

Produtos e materiais incompatíveis: não armazenar junto com alimentos, bebidas, inclusive os destinados para animais.

Materiais seguros para embalagens

Recomendadas: produto já embalado em embalagem apropriada.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Medidas de controle de engenharia: quando aplicável utilizar sistema de exaustão apropriado, visando garantir uma ventilação adequada ao local de trabalho (NR9).

Parâmetros de controle específicos:

Limites de exposição ocupacional:

Nome químico	Limite de Exposição	Tipo	Notas	Referências
Alfacipermetrina	Não estabelecido	TLV-TWA	-----	ACGIH 2003

Indicadores biológicos:

Nome químico	Limite Biológico	Tipo	Notas	Referências
Alfacipermetrina	Não estabelecido	BEI	-----	ACGIH 2003

Equipamentos de proteção individual:

Proteção respiratória: utilizar máscaras combinadas, com filtro químico e filtro mecânico, ou máscara de borracha ou silicone com filtro para pesticidas, cobrindo nariz e boca.

Proteção para as mãos: utilizar luvas de borracha nitrílica, PVC ou outro material impermeável.

Proteção para os olhos: utilizar óculos de segurança para produtos químicos.

Proteção para a pele e corpo: utilizar macacão de mangas compridas impermeáveis ou hidro repelentes e botas de PVC.

Precauções Especiais: manter os EPI's devidamente limpos e em condições adequadas de uso, realizando periodicamente inspeções e possíveis manutenções e/ou substituições de equipamentos danificados.

Medidas de higiene: tomar banho e trocar de roupa após o uso do produto. Lavar as roupas contaminadas separadamente, evitando contato com outros utensílios de uso pessoal.

9. PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

Estado físico: líquido viscoso.

Cor: branca.

Odor: característico.

pH: 6,5 – 7,5.

Temperaturas específicas ou faixas de temperatura nas quais ocorrem mudanças de estado físico:

Ponto de fusão: não determinado.

Ponto de fulgor: não determinado.

Limites de explosividade superior /inferior: o produto não é explosivo.

Densidade: 1,060 – 1,120 g/mL (25°C).

Solubilidade: dispersível em água.

Viscosidade: 1300 – 2200 (25°C)

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Instabilidade: produto é estável à temperatura ambiente e ao ar, sob condições normais de uso e armazenagem.

Reações perigosas: não há reações perigosas conhecidas.

Materiais e substâncias incompatíveis: oxidantes fortes.

Produtos perigosos de decomposição: a queima do produto pode liberar óxidos de carbono, óxidos de nitrogênio, cloreto de hidrogênio e cianeto de hidrogênio.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda:

DL₅₀ Oral em ratos: 5000 mg/kg

DL₅₀ Dérmica em ratos: 4000 mg/kg

Efeitos Locais:

Irritabilidade cutânea: o produto é considerado um irritante leve.

Irritabilidade ocular: o produto é considerado um irritante leve.

Sensibilização cutânea: o produto é considerado sensibilizante.

Toxicidade crônica:

Mutagenicidade: o produto é considerado não mutagênico.

Teratogenicidade: o ingrediente ativo é considerado não teratogênico.

Efeitos na reprodução: o ingrediente ativo é considerado como não indutor de efeitos reprodutivos.

Carcinogenicidade: o ingrediente ativo é considerado não carcinogênico.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos Ambientais, comportamentais e impactos do produto: Dados relacionados a Alfacipermetrina (HSDB, 2006)

Persistência / Degradabilidade: a cipermetrina é rapidamente degradada no solo com meia vida de 7 a 14 dias.

Mobilidade: a alfacipermetrina é praticamente imóvel no solo.

Ecotoxicidade: Dados relacionados a Alfacipermetrina (HSDB, 2006).

Toxicidade para abelhas: DL₅₀(24h) 0,059 ug/abelha

Toxicidade para peixes (Rainbow trout): CL₅₀(96h) 0,0028 mg/L.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos de tratamento e disposição:

Produto: desativar o produto através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão competente.

Restos de produtos: manter as eventuais sobras dos produtos e ou com validade vencida em suas embalagens originais adequadamente fechadas.

Embalagem usada: armazenar a embalagem usada com tampa até a sua devolução ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra. Não reutilizar embalagens vazias. A destinação final das embalagens vazias, após a devolução, somente poderá ser realizada pela empresa registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes. Fica proibido enterrar as embalagens.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais:

Rodoviário, Brasil

Nome apropriado para embarque: **PESTICIDA LÍQUIDO, TÓXICO, N.E. (Alfacipermetrina)**

Número ONU: **2902**

Classe de Risco/Divisão: **6.1**

Risco Subsidiário: não aplicável

Número de risco: **60**

Grupo de embalagem: **III**

15. REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações:

Informações sobre risco e segurança:



R Frases:

R20 Nocivo por inalação.
R22 Nocivo se ingerido.
R36 Irritante para os olhos.
R38 Irritante para a pele.
R50 Muito tóxico para organismos aquáticos.

S Frases:

S2 Manter fora do alcance de crianças.
S7 Manter o recipiente bem fechado.
S13 Manter afastado de alimentos e líquidos de uso humano ou animal.
S16 Manter afastado de qualquer chama ou fonte de faísca - Não fumar.
S20/21 Não comer, não beber e não fumar durante a utilização.
S24/25 Evitar contato com pele e olhos.

S61 Evitar a liberação para o meio ambiente. Obter instruções específicas ou fichas de segurança.

S46 Em caso de ingestão, consultar imediatamente o médico e mostrar-lhe a embalagem ou rótulo do produto.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

" As informações desta FISPQ representam os dados atuais e refletem com exatidão o nosso melhor conhecimento para o manuseio apropriado deste produto de acordo com as especificações constantes no rótulo e bula. Quaisquer outros usos do produto que não os recomendados, serão de responsabilidade do usuário.